

<b>TÍTULO</b>	<b>PRESENÇA DO DNA-HPV E DA METILAÇÃO DO GENE TIMP-2 NAS LESÕES INTRAEPITELIAIS E INVASORAS DO COLO UTERINO</b>
<b>AUTOR(ES)</b>	Yara Lucia Mendes Furtado de Melo
<b>RESUMO</b>	<p>A presença do HPV oncogênico tem um importante papel na carcinogênese do colo uterino. Existe um grupo específico de enzima chamada metaloproteinase da matriz (MMP) que está associada à carcinogênese, e que é controlada pelos chamados inibidores teciduais específicos das MMP (TIMP). A metilação do gene TIMP-2 tem sido descrita como um biomarcador da oncogênese do colo uterino. O objetivo deste estudo foi detectar a presença da metilação do gene TIMP-2 e do DNA-HPV em amostras de colo uterino normal, bem como de lesões precursoras e invasoras, e analisar a associação da evolução clínica das lesões com a metilação. Trata-se de um estudo transversal realizado com 46 amostras obtidas por biópsia ou escovado de mulheres com LSIL, HSIL, carcinoma escamoso microinvasor e invasor do colo uterino e de controles negativos. As amostras foram submetidas à PCR para análise da presença de DNA-HPV e para detecção de metilação do gene TIMP-2. Analisou-se 38 amostras de fragmento de biópsia de colo uterino com diagnóstico de HSIL, carcinoma microinvasor e invasor franco, assim como 11 amostras de escovado de canal de colo uterino de mulheres com LSIL e controle negativo. A metilação do gene TIMP-2 foi detectada em 87% (33/38) no grupo de mulheres com lesão do colo uterino e em 50% (4/8) no grupo de colo normal (<math>p=0,03</math>). A presença de DNA-HPV foi detectada em 76% (35/46) das amostras estudadas. Houve 81,6% (31/38) de presença do DNA-HPV nas amostras com lesão e 25% (2/8) das amostras de colos normais (<math>p=0,003</math>). O grupo com metilação teve 2,3 vezes mais chance de evolução desfavorável que o grupo sem metilação, embora sem significância estatística (<math>p=0,19</math>). Concluindo, detectou-se presença do DNA-HPV e da metilação do gene TIMP-2 na maioria das mulheres com lesão intraepitelial e invasora do colo uterino. Não se demonstrou uma associação entre a metilação de gene TIMP-2 e a presença do DNA-HPV, no entanto nas mulheres que tiveram evolução clínica desfavorável das lesões do colo uterino, observou-se maior chance da presença da metilação do gene TIMP-2. A metilação do gene TIMP-2 é um evento precoce e independente da presença do DNA HPV e poderá funcionar como um biomarcador de progressão histológica.</p>
<b>PALAVRAS-CHAVE</b>	Metilação; TIMP-2; Infecções pelo Papilomavírus; Carcinoma Escamoso do Colo Uterino.
<b>PROGRAMA/CURSO</b>	Ciências Cirúrgicas UFRJ - Doutorado
<b>ÁREA</b>	Ciências da Saúde
<b>INSTITUIÇÃO</b>	Universidade Federal do Rio de Janeiro
<b>URL</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/8793530296401148">http://lattes.cnpq.br/8793530296401148</a>
<b>CONCLUSÃO</b>	2012
<b>Produto acadêmico</b>	<a href="http://www.elsevier.com/locate/yexmp">www.elsevier.com/locate/yexmp</a>